SUS
DIVE Diretoria de Vigilância Epidemiológica
SUV Superintendência de Vigilância em Saúde
GOVERNO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE

Monkeypox

TIRE DÚVIDAS SOBRE A DOENÇA.

A DOENÇA

A monkeypox (mpox) é uma doença viral conhecida desde a década de 1950. O primeiro caso humano da doença foi registrado em 1970, no continente africano.

Em 2022 um grande surto tem se propagado por vários continentes, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar este evento como uma emergência de saúde internacional.

Em geral, a doença é benigna e tem um começo, meio e fim. O período de incubação é de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias e os sinais e sintomas duram de 2 a 4 semanas.

Ela não costuma evoluir para gravidade, mas a rápida detecção dos casos e contatos é extremamente importante para evitar que a doença se espalhe.

SINTOMAS

A mpox causa lesões de pele profundas. As lesões podem se desenvolver em qualquer parte do corpo, incluindo a região genital.

Sintomas gerais, principalmente no início, também podem ocorrer, como:

Dor de cabeça

Febre e calafrios

Dor de garganta

Mal-estar

Fadiga

Aumento nos linfonodos

TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto com as lesões, transmissão por gotículas respiratórias ou fluidos orais de uma pessoa infectada ou contato com objetos, tecidos e superfícies contaminadas.

Embora não se considere até o momento a mpox como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), **o contato íntimo com as lesões durante o sexo pode facilitar a transmissão.**

A transmissão ocorre desde 48 horas antes do início dos sintomas até o desaparecimento por completo das lesões de pele.

FASE DAS LESÕES

PREVENÇÃO

Uso de máscara

Evitar ambientes fechados e com aglomeração

Higienizar frequentemente as mãos

Evitar o contato com lesões de pele

- As pessoas que apresentam sintomas compatíveis com a doença **DEVEM SE ISOLAR** e **NÃO DEVEM** participar de eventos, festas ou reuniões;
- Reduzir o número de parceiros sexuais, incluindo parceiros casuais, pode ajudar na prevenção;
- Os preservativos não protegem contra a doença, que se espalha pelo contato pele a pele, mas devem ser usados por pessoas infectadas até 12 semanas depois do desaparecimento dos sintomas (estudos mostram que foram encontradas cópias virais do monkeypox no sêmen);
- Os preservativos são eficazes na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

IMPORTANTE

Se você ou alguém de sua família apresentarem esses sinais ou sintomas, procure uma Unidade de Saúde mais próxima da sua residência.

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC)